# *XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF*

**Grande área:**

Ciências Humanas

**Projeto:**

O SETOR INFORMAL E A OCUPAÇÃO DO ESPAÇO URBANO PELOS CAMELÔS NO CENTRO DE JUIZ DE FORA: PRÁTICAS COTIDIANAS E TRAJETÓRIAS

**Autores:**

LEONARDO FRANCISCO AZEVEDO (XVIII BIC)

ROGERIA CAMPOS DE ALMEIDA DUTRA (ORIENTADOR)

**Resumo:**

Este projeto teve como proposta a investigação da prática da camelotagem na cidade de Juiz de Fora, particularmente no que toca a sua ocupação no centro da cidade. O comércio ambulante no meio urbano,
crescente na sociedade brasileira nas últimas décadas, tem se revelado como um dos indicadores da alta informalidade no mercado de trabalho das metrópoles, apesar dos esforços do poder público na regulação mínima desta atividade, bem como da ocupação do espaço urbano, particularmente na esfera da administração municipal.. Apesar de não se poder estabelecer uma relação mecânica e causal entre pobreza e setor informal, observa-se sua importância na sobrevivência do excedente de mão-de-obra. Através de uma pesquisa qualitativa, baseada em entrevistas e observação de seu cotidiano pode-se observar que a prática
de camelotagem estimula o debate sobre a legitimidade destes atores na ocupação não só de um nicho econômico, quanto do próprio espaço público. Vale ressaltar o significado conferido por estes atores
sociais a sua escolha em ser/permanecer um camelô, que revela a opção por um estilo de vida e uma forma específica de trabalho, onde a autonomia e a independência tornam-se valores definidores desta opção. Por maiores que sejam os constrangimentos macroestruturais na definição do cotidiano dos indivíduos, particularmente no limiar da pobreza, observa-se uma margem de manobra que define um determinado tipo de trânsito social, bem como a composição de uma